OS ENCANTOS DA PRIMAVERA!

Este é um pequeno artigo de opinião que retrata a estação magnifica da primavera, onde conseguimos perceber as transformações da natureza. Vivemos no tempo do descartável, onde tudo parece perder seu encanto, neste contexto o próprio ser humano perde a dimensão de sua essência.

Provocar nos leitores deste artigo, o quanto há de vigorosidade e encanto nesta estação do ano, torna-se uma diretriz que irá guiar os desejarem encarrar este desafio.

Escrevo, buscando homenagear minha tia Clorinda Dambrós, atualmente com quase noventa anos, acometida pelo mal de Alzheimer, algo que me faz cortar o coração, pois quem a conheceu sabe de sua altivez e de sua determinação. Ela vive com minha mãe que é sua irmã. Ela não se lembra de nada, entretanto, tratava-se de uma amante da ‘mãe-natureza’ e dos encantos da primavera; tinha um prazer imenso de levar minhas irmãs, quando pequenas, no exuberante Rio do Peixe, ou nas sangas que desciam as colinas para encontrar este Rio. Com as homenagens à essa minha querida tia, inicio este artigo.

Na última quarta-feira, 22 de setembro, o dia amanheceu mais radiante e cheio de charme e encanto. Envolto as flores e cantar dos pássaros, havia um perfume no ar, pois se anunciava o nascer (no Hemisfério Sul) de uma nova estação: a amável primavera. Infelizmente, por estes lados do Mato Grosso do Sul, não tivemos a tão esperada chuva, aliás, ocorreu uma pequena frente fria.

Caros leitores, vivemos na época da perda da sensibilidade e da cegueira em perceber os encantos deixados pelo Criador. Na semana passada, numa bela manhã, quase cheguei atrasado ao trabalho, pois parei com minha bicicleta, para ver uma exuberante árvore. Aliás, um dia antes da chegada da primavera, celebramos o dia da árvore, e como temos inúmeras criaturas indiferentes frente às belas paisagens naturais!

Este é um tempo para se ligar com o verde, com flores e tudo que se relaciona com a ‘mãe natureza’. Enalteço uma iniciativa de uma das escolas onde trabalho, pois no último sábado, para celebrar a chegada da primavera, as famílias dos alunos participaram de um piquenique realizado num imenso gramado, na área urbana. O evento aconteceu, ainda com os cuidados ligados a Covid. Estes tipos de eventos demonstram que as pessoas querem atividades ao ar livre; aquele espaço ficou pequeno para as inúmeras famílias que lá compareceram.

Ao ler o livro da Marcia Dambroz Peixer, sobre Irmãos D’Ambros, sobreviventes de um sonho interrompido, ela menciona sobre uma das diversões e forma de unir a grande família D’Ambros, além das festas religiosas, eram realizados piqueniques de primeiro de janeiro. Lembro-me de minha mãe, também da avó materna, Leonor que contavam a respeito destes piqueniques, inclusive na casa da mãe, encontrei fotos destes acontecimentos, alguns deles realizados, próximo onde se encontra a Granja Áurea. A autora afirma que naquela época o dinheiro para a diversão era escasso, pois as famílias eram muito grandes, mas, eles encontravam uma forma para diversão barata e ter a possibilidade de se encontrar com seus parentes.

E, como nossa sociedade está carente de ‘coisas simples’. A modernidade, atrelada com sua tecnologia nos deixou, além de mal-humorados, sem sentir a sensibilidade do que é corriqueiro! A primavera é este tempo de encantamento e da possibilidade em se valorizar os milagres de Deus junto da natureza.

Quanta saudade de meu tempo de criança, quando minha mãe levava-me ao Rio do Peixe, enquanto ela lava roupa, degustava de inesquecíveis banhos em suas águas límpidas. Também, lembro-me das brincadeiras nas barrancas das terras do Senhor Maximino Toaldo, e do gramado em frente à casa da Jurema, na Rua Carmelo Zocolli. Enfim, um tempo que ficou para trás, mas impregnou-se na ‘alma’ e este salutar saudosismo, precisa ser conhecido pela geração mais nova.

Junto com o tempo da primavera, reacende a expressão do ‘Carpem Die’, ou seja, devemos aproveitar mais o tempo, sobretudo com aquilo que é simples. Bem-vinda, nossa amiga, parceira e amada primavera, saiba que dentre as estações do ano, tu és a mais linda, seu vigor faz renascer, junto com o clima quente, chuvoso e os dias sendo mais longos.

Enfim, eis o tempo para viver com intensidade.

Fiquem com Deus! Até o próximo!